

O GOVERNO em marcha are

O SR. CAFÉ esteve particularmente pródigo, ontem, com os Srs. Gudin, Raul Fernandes e Seabra Fagundes. Numa penada sensacional, mandou entregar aos Ministérios da famosa trindade lanque, a importância de oitenta e dois milhões e duzentos mil cruzeiros, para despesas diversas.

Raul Fernandes foi o menos beneficiado: ganhou apenas um milhão. Pobre!

Vantagem

Sob a capa de "nacionalização", o sr. Café deu à firma norte-americana Colgate-Palmolive-Peet Co. Ltd., de New Jersey (conterrânea da Standard) as mesmas vantagens que gozam, de acordo com a lei, as firmas brasileiras, de proprietários brasileiros, que são brasileiros de fato e de direito.

Foi com um largo "sorriso Colgate" que o emblemático ex-vise assinou aquele ato, ontem à tarde.

Entusiastas

Ela é a última e sensacional nota transmitida ao sr. Café pelos organizadores do Congresso Eucarístico International, que se realizará no próximo ano no Rio:

"D. John Tracy, bispo da Igreja de Wisconsin, nos Estados Unidos da América do Norte, está organizando uma peregrinação que, tudo indica, será numerosa e entusiasmante."

Diplomatas

Os mocos-cônsules estavam agitados, ontem à tarde,

Filantropia

Léo Pires, o turista que faz as véses de secretário do "Típore de bengala", nomeou seu irmão, Odorico Pires, figurinha muito conhecida neste país, diretor do Hospital dos Martírios. Ao tomar conhecimento do fato, o sr. Café teria comentado:

"Esta é que é a verdadeira campanha do 'ajuda a seu irmão'."

Seabra Fagundes, ministro da Light, concederá à imprensa desta capital, sobre o jogo de azar, O Ilustré desembargador que funciona no Ministério da Fazenda para formatura dos novos diplomatas formados no "Curso Rui Barbosa".

O Jogo

Foi transferida para amanhã a entrevista que o sr.

Viva a manteiga

COSTA PORTO é, não resta a menor dúvida, um grande entre os grandes do governo de austeridade. Exatamente no momento em que a mantega superabunda no Rio de Janeiro e adjacências, a preços do alcance de todos, o Costa, como bom ministro agrícola, manda publicar que o seu Ministério acaba de fiscalizar três mil estabelecimentos de laticínios, inclusive mil e seiscentas queijarias.»

— **O Costa Porto** — comentava um auxiliar do Sr. Café — é, depois, do «disco voador», a melhor invenção do coronel Adil.

Isso é Caminha

Conclusões

O Povo Deve...

outubro de 1935 e instaurar no Brasil uma ditadura fascista.

Logo a seguir, frisou o representante socialista não acreditar que os oficiais patriotas de nossas forças armadas se prestem a servir aos desejos daqueles que já estão renegados pelo povo, inclusive como responsáveis pela morte do presidente Getúlio Vargas.

Quanto à posição do Congresso e das forças democráticas em face de tais preparativos de novo assalto ao poder, salientou o sr. Domingos Velasco que a mesma deve ser de escurecimento da opinião pública e de combate aos designados dos golpistas.

DEPUTADO ARY PITOMBO

Isso o deputado Ary Pitombo:

A aumeça existe, principalmente por parte da UDN, que nunca conseguiu o poder sem através de golpes e que há dois anos vem tramando novas inver-

Pantaleão Continua...

A CULPA

Qual foi a saída do impôsto geral comandante do órgão oficial em crescendo? Numa alegria, que elogiou de competência, Pantaleão declarou, em resumo, que a culpa dos altos preços da carne cabia, não nos frigoríficos, nem aos invernistas e nem aos aquirentes. A culpa é deste povo que persiste na mania de comer carne, comprando-a, por isso, aos preços que encontra nos aquirentes.

A IMPRENSA ATRAPALHA

Um associado do sindicato, falando a seguir, declarou que o general da COFAP tinha palavras bondas, mas suas palavras não alteravam a dura realidade: os

Café Ameaça...

tria, um da Comissão Permanente do Congresso Brasileiro de Previdência e um da Comissão Permanente do II Congresso Regional de Previdência.

PEDIDA A AUDIENCIA

Já foi decidida, desde o último sábado, uma audiência ao senhor Café Filho pelas referidas dirigentes sindicais. Até agora, não receberam resposta, juntamente ao pedido de audiência, foi enviado um telegrama, em nome de 60 federações e mais de 600 sindicatos, pedindo sanção imediata à lei 1.146.

Grandes Vitórias...

Além disso, os grevistas suspendem a parada no começo de sua força, com a fórmula: "até que, pronto ou não, luta case seja necessária".

REFUSALIS DE JUDAS

O ministro Nápolo Vendeu ontem, mesmo dia, palavras amedrontadoras ao governo, que os dirigentes médicos, de não punir qualquer grevista. Determinou o presidente da LAJEM (esse grupo) que encaminhasse uma comissão de inquéritos à moda McCarthy, para apurar e punir os comunistas que, no Hospital dos Inquilinos, estavam em greve. O comitê, incluindo o então chefe, juntamente com seus trabalhadores, fez, ainda, farando exigências, os departamentos referido hospital.

Deve-se notar que novamente entem pelo manhã o ministro Arlindo Athayde renova a Asociación médica a promessa de que nenhum grevista será punido.

NOTA OFICIAL DA AMDFE

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem em sua sede nota oficial:

— Diretoria da Associação Médica do Distrito Federal dirige-se à classe médica desta Capital para informar o seguinte:

— A greve deflagrada neste Capital, dia 3 de outubro, desconvocou-se em virtude de absoluta ordem, tendo sido mantidos todos os Postos de Saúde organizados pela Associação, assim como todos os Serviços de Emergência.

— Os médicos deram uma demonstração de coragem e explodiram os precedentes na História da classe médica brasileira.

— A reacção da greve, decretada para a zero hora, dia 7, foi feita em pleno elevado com a classe médica coesa

Mais Impostos...

tidas contra a democracia, conforme denúncias feitas por mim da tribuna da Câmara, em diversas ocasiões.

TUDO PREVISTO

Nesse acordo de cavalheiros tudo foi previsto. Verão que estejam fora do bolo do orçamento-mirim, especialmente alguns dos não-reeleitos, receberão, como calha-boca o emprego de superfícies do imposto a ser aumentado e ganharão vida sem grande esforço através de porcentagens sobre muitas. Cada um receberá das mãos honradas do prefeito Alim Pedro, através do título de superachacador, uma gaza de ouro. Serão cem, os car-

RAFAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

Frisou o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira, eleito deputado federal pela Paraíba no pleito de 3 de outubro:

— Golpe? Para quê? Para que tenhamos outra ditadura que tornou possível o rebaixamento do caráter nacional, o retardamento da cultura brasileira e a escravidão da inteligência às imposições da estupidez política? Ditadura só há isso. Se é disso que estamos necessitando, então o melhor é pedir um governador geral aos Estados Unidos.

Entregará 500...

CAUSAS DOS ROMPIMENTOS

Segundo o quinto A. H. Silveira, do Instituto Nacional de Pesquisas da Economia, e concordou os tubos empregados na adutora de Guaratinguetá causaram das actuações de Ribeirão das Lajes, que reformavam os tubos de aço que reforçavam os tubos. «A causa das roturas dos arames de aço, foi a queda de fenda devido a stress-corrosion. E mais adiante: concorreram para a possibilidade de desenvolvimento de tipos de corrosão, as roturas espalhadas no aço e, portanto o próprio sistema de fabricação dos tubos.

RESPONSABILÉS

Os tubos foram fabricados pela companhia "Sociedade Industrial TETRACAP limitada", com sede em São Paulo, Norteamérica Raymond Concrete Pipe Company. A primeira, TETRACAP, é testemunha na justiça da outra com a sua filial, a São Paulo Lock Joint Prestressed Concrete Cylinder Pipe.

O engenheiro Edgar Braga, atual gerente da D.A.E.C., disse que é um dos motivos da comissão que deu a TETRACAP como vencedora da contratação para a construção da adutora que seu projeto recheinha que a proposta da competidora estava em desacordo com o editorial mais afirmou que é muito mais vantajosa que

PODE ARREBENTAR TUDO

Os técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia dizem a respeito que é impossível "force" a concorrer que toda a adutora, se não estiver totalmente comprometida com esse estresse, está pelo menos sujeita a uma perda permanente de resistência semelhante às observadas em novembro de 1952 diversos rompimentos. E mais adiante: que pode ocorrer novos arrebatamentos e não simples vazamentos.

CARA LISA

O Sr. Edgar Braga, diretor da D.A.E.C., fiscal da construção da adutora e sócio da TETRACAP que é uma das maiores empresas do mundo, declarou que seu maior problema é que os tubos de aço, que é a causa da fenda, é muito mais barato que os tubos de aço que a comissão que deu a TETRACAP como vencedora da contratação para a construção da adutora, seu projeto recheinha que a proposta da competidora estava em desacordo com o editorial mais afirmou que é muito mais vantajosa que

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

Bancários Paulistas Pedem Aumento de 50%

S. PAULO, 7 (Pelo telefone)

— Os bancários reunidos hoje em seu Sindicato, decidiram começar uma campanha pelo aumento de 50% em seus salários e mais 1% por ano de serviço.

Foi criada uma comissão composta pela diretoria do Sindicato e mais seis membros para dirigir a campanha.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo se dirigiu a todos os sindicatos de bancários do país comunicando a sua decisão.

EMPRÉSTIMOS PARA SERVIDORES DA PREFEITURA

O Montepio dos Empregados Municipais fará hoje o pagamento de diversos prestações de empréstimos a servidores da Prefeitura. As prestações anualizadas durante este mês e não procuradas até hoje, serão pagas em qualquer dia do mês.

AMANHÃ, A DECISÃO FINAL

Muitos aeroportuários — a quase totalidade dos passageiros — queria que na noite de anteontem, mesmo fosse deflagrada a greve, aguardada por todos há mais de um mês, uma vez que a contra-proposta das companhias não era digna nem razoável, como havia sido prometido. Houve até uma proposta de paralisação por 48 horas apenas, que foi rejeitada por grande maioria pela assembleia, que insistiu, no entanto, em que a greve fosse deflagrada a partir de 10 de outubro.

Na assembleia de anteontem, a qual compareceram cerca de 1.500 aeroportuários, os que estiveram presentes — cerca de 1.194 — assinaram o livre de presença, sendo impossível aos demais atingir a mesa onde o mesmo se encontrava, em virtude de estar totalmente lotado o salão do Olímpico Clube, a contraproposta das empresas foi rejeitada. Em primeiro lugar, porque a percentagem de aumento prevista não satisfazia aos aeroportuários; em segundo, porque condicionava a obtenção de aumentos a condições que eram muito desfavoráveis.

Na assembleia de anteontem, que, acreditava-se, seria mais concorde que a realizada anteontem, é impossível prever o desfecho da campanha em que estão empenhados há cinco meses os aeroportuários. A possibilidade de greve somente poderá ser afastada se as transportadoras, nas negociações de hoje e amanhã, fizerem substanciais concessões aos trabalhadores.

INACEITÁVEL A PROPOSTA PATRONAL

Na assembleia de anteontem, a qual compareceram cerca de 1.500 aeroportuários, os que estiveram presentes — cerca de 1.194 — assinaram o livre de presença, sendo impossível aos demais atingir a mesa onde o mesmo se encontrava, em virtude de estar totalmente lotado o salão do Olímpico Clube, a contraproposta das empresas foi rejeitada. Em primeiro lugar, porque a percentagem de aumento prevista não satisfazia aos aeroportuários; em segundo, porque condicionava a obtenção de aumentos a condições que eram muito desfavoráveis.

Na assembleia de anteontem, que, acreditava-se, seria mais concorde que a realizada anteontem, é impossível prever o desfecho da campanha em que estão empenhados há cinco meses os aeroportuários. A possibilidade de greve somente poderá ser afastada se as transportadoras, nas negociações de hoje e amanhã, fizerem substanciais concessões aos trabalhadores.

JÁ SAIU MOMENTO FEMININO

Em todas as bancas

A DOIS PASSOS...

quando fez entrega da contraproposta conciliatória dos aeroportuários, para que todos os trabalhadores que percebem salários até 2.000 cruzados terão um aumento de 25% e dessa importância em diante um aumento fixo de 1.000 cruzados.

Tal contraproposta, que já está em poder dos empregadores, foi apresentada em virtude de ter sido rejeitada pelos aeroportuários a última tabela apresentada pelas empresas, que estabelecia um aumento de 25% aos trabalhadores que percebem salários até 2.000 cruzados terão um aumento de 25% e dessa importância em diante um aumento fixo de 1.000 cruzados.

Tal contraproposta, que já está em poder dos empregadores, foi apresentada em virtude de ter sido rejeitada pelos aeroportuários a última tabela apresentada pelas empresas, que estabelecia um aumento de 25% aos trabalhadores que percebem salários até 2.000 cruzados terão um aumento de 25% e dessa importante em diante um aumento fixo de 1.000 cruzados.

Na assembleia de anteontem, a qual compareceram cerca de 1.500 aeroportuários, os que estiveram presentes — cerca de 1.194 — assinaram o livre de presença, sendo impossível aos demais atingir a mesa onde o mesmo se encontrava, em virtude de estar totalmente lotado o salão do Olímpico Clube, a contraproposta das empresas foi rejeitada. Em primeiro lugar, porque a percentagem de aumento prevista não satisfazia aos aeroportuários; em segundo, porque condicionava a obtenção de aumentos a condições que eram muito desfavoráveis.

Na assembleia de anteontem, que, acreditava-se, seria mais concorde que a realizada anteontem, é impossível prever o desfecho da campanha em que estão empenhados há cinco meses os aeroportuários. A possibilidade de greve somente poderá ser afastada se as transportadoras, nas negociações de hoje e amanhã, fizerem substanciais concessões aos trabalhadores.

JULGAMENTO, AMANHÃ

O Congresso Nacional deverá reunir-se amanhã, às 14:30 horas, para autorizar a votar o veto do sr. Café. Foi feito o projeto

1.052, que concede poderes Cr\$ 5.400.000 e liberações de 20 por cento aos profissionais de nível universitário superior.

Enfim, apesar de todos esses gastos na proposta patronal, a mesma significa que

PAG. 2

IMPRENSA POPULAR

8.12.1954

Necessita o País de Uma Indústria Pesada Para Obter Sua Emancipação

DISCURSO DO SENADOR KERGINALDO CAVALCANTI — A CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA DOMINADA PELOS LANQUES — CERRADOS ATAQUES A GUDIN

Da tribuna do Senado, afirmou, ontem, o sr. Kerginaldo Cavalcanti que o Brasil atravessa uma situação das más graves, achando-se à beira da ruína financeira e econômica. E, propôs, considerar a presença do sr. Eugênio Gudin no Ministério da Fazenda como uma ameaça inimiga.

Em clima de tensão, o sr. Gudin, adjunto, proferiu revelações de estarem

dito. E elas, como mais um exemplo dessa política rústica, o que acaba de ocorrer em São Paulo. Ali, fallou um importante estabelecimento bancário, lançando terror-pânico na praça. E se houvesse um pouco de compreensão do ministro da Fazenda, O Banco, por seus diretores, chegou mesmo a oferecer, para ser auxiliado a safar-se das dificuldades, o patrimônio de seus dirigentes.

«

CINEMA

Notícias do Cinema Italiano

NOVO FILME DE GENINA — O veterano diretor italiano Augusto Genina (o realizador, entre outros filmes numerosos, de "Céu sobre o pântano") deu início em Paris à filmagem do "Frou-Frou", que se vêiaia a côrte sobre a filmagem da "Eustancio" e constitui uma co-produção Italo-francesa, à qual estão associadas a Cinefilia e a Gamma Film. Os principais intérpretes da película são Dany Robin, Georges Marshall, Gino Cervi, Umberto Melnati e Paolo Stoppa. O enredo do filme acha-se ambientado no bairro parisiense de Montmarie, quando Montmarie era o centro da boemia artística da capital francesa, tema que d'abriu Genina no tempo do silencioso, quando realizou "Quartier Latin". Pela primeira vez em sua carreira, a atriz Dany Robin, neste novo filme do diretor italiano, acelera sua carreira a um caracterizado destinada a envelhecer: ela aparece na pelúcia, sucessivamente, com descolto, vinte e quatro e cinquenta anos, no papel de uma moça de Montmarie que se torna a "rainha" de Paris. O marido de outrora, que é o ator Georges Marshall, interpretará o papel de um pintor de vanguarda, amante da "rainha".

ELEONORA ROSSI DRAGO NO TEATRO — A atriz do cinema Eleonora Rossi Drago deixará temporariamente a atividade cinematográfica para estreiar-se no teatro. Foi ela, com efeito, convidada por Luciano Visconti para desempenhar um papel em "O Vila Vania", de Tchekov e, também, por Luigi Squarzina, para participar, posteriormente, no elenco que levará à cena a peça norte-americana "Tea and sympathy", de Robert Anderson. A bela Eleonora escolheu ambos os convites.

GIOCONDA DE CINECITTÀ — Entre as "starlets" do cinema italiano, destinadas a ser as Mangano e as Lollobrigidas de amanhã, há uma que se destaca pela pureza tipicamente italiana das feições, que recordam um pouco as do famoso quadro de Leonardo da Vinci denominado "La Gioconda", o qual, como se sabe, se encontra no Museu do Louvre, em Paris. Chama-se a atriz Maria Sandri e foi descoberta, para o cinema, por Luciano Emmer, que a lançou em seu filme "Terza liceo", que será apresentado entre nós com o título "Onde a vida começo". Pouco antes de participar na realização desse filme, Jóia Maria Sandri a mais séria candidata italiana o papel de "Julietta", na películas "Julietta e Romeo", de Castellani, premiada este ano em Veneza com o Leão de Ouro. Mais consolou-se de haver sido desbanhada, nesse papel, pela inglesa Susan Shantel, ao ser convidada, recentemente, para atuar ao lado de Gérard Philippe em "Le rouge et le noir", tirado do romance de Stendhal. Maria Sandri, que é filha de um engenheiro de Roma, já é atualmente conhecida nos ambientes cinematográficos peninsulares como "a Gioconda de Cinecittà".



Arturo de Cordoba numa cena com a atriz brasileira Iracema Dillon. O ator argentino, primeira figura em "Mãos Sangrentas", tem o papel principal de "Leonora dos 7 Mares", nova co-produção já iniciada.

Espetáculos de Hoje

CINELANDIA

CAPITOLIO — Sessões Passatempo.
IMPERIO — «Noite de Núpcias».
METRO-PASSEIO — «Queridinha do meu bairros».
ODEON — «A Sombra da Outra».
PATHE — «O Regresso de Dom Camilo».
PALACIO — «Floradas na Serras».
CENTENARIO — «Ao Rugar da Metralha» e «Mar dos Navios Perdidos».
VITORIA — «Um leão está nas ruas».
PLAZA — «A Princesa e o Pirata».

CENTRO

RIVOLI — «Mercado de Mulheres».
CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo.
COLONIAL — «A Princesa e o Pirata».
FLORIANO — «Mulher de Satã».
IRIS — «Casanova Jr.».
MEM DE SA — «Cidade de São Leis e «Torrentes de Vinganças».
PRESIDENTE — «Leva-me em teus braços».
PRIMOR — «A Princesa e o Pirata».
S. JOSE — «Pão, Amor e Fantasia».
POPULAR — «Sangue por Sangue» e «Desejo Atraz».

TIJUCA

AVENIDA — «Casanova Júnior».
AMERICA — «Floradas na Serra».
CARIOCA — «Um leão está nas ruas».
HADDOCK LOBO — «A Princesa e o Pirata».
MADRID — «Floradas na Serra».
MARACANA — «Casanova Júnior» e «A Nave da Te-soura».
METRO-TIJUCA — «Queridinha do meu bairros».
OLINDA — «A Princesa e o Pirata».
TIJUCA — «Casanova Jr.».
VELO — «Tortento sobre a África» e «Guerra no Sertão».
GRAJAU — «Os Caminhos do Terror» e «Loucos de Mona Falu».
VILA ISABEL — «O Cérco» e «Caprichos de Amor».
SANTO AFONSO — «Re-cruta Enamorado».

ZONA SUL

ALASKA — «A Marca do Zorro».
ALVORADA — «Leva-me em teus braços».
ART PALACIO — «O regresso de D. Camilos».
ASTORIA — «A Princesa e o Pirata».
ATECA — «Leva-me em teus braços».
BOTAFOGO — «Mulher de Satã».
CARUSO — «Fruto proibido».
COPACABANA — «Escravo do Vício».
GUANABARA — «Nunca me deixes ir».

Fragmentos

Oscar Zavattini, Ennio Fláiano, Franca Valeri e Dino Risi terminaram o scripto do filme «Il segno di venerdì», que narra a história de uma moça, de escassa beleza, que tem a ilusão de ser cortejada por muitos homens. A pelúcia, em vésperas de filmagem, será dirigida por Dino Risi e para seus intérpretes são apontados Vittorio De Sica, Franca Valeri, Raf Vallone, Sophia Loren e Alberto Sordi.

O diretor Aldo Vergano iniciou nos estúdios de Pisorno a filmagem de «El rincón de la isla verde», baseado num argumento de Mario Massa. O filme conta a história de um grupo de rapazes e moças que se encontram numa ilha deserta. Dividindo-se em duas facções, conseguem estabelecer um governo estável e providencial de forma organizada a seu próprio sustento. Todos os atores são amadores que nunca actuaram em cinema.

Michelangelo Antonioni (o diretor de «Crimes da alma») prepara-se para realizar um filme baseado no conto «Tue donne soles», do escritor Cesare Pavese. A pelúcia, cujo título sera «Le amiche» (As amigas), será iniciada no próximo mês de Janeiro. Os principais papéis estarão a cargo de Eleonora Rossi Drago, May Britt, Lea Podovin, Giulietta Masina, Franco Fabrizi e Ettore Manni. Produção da Pentagono Film.

O diretor Piero Costa realiza atualmente o filme «La tempestade é passada», produzido pela Aurora, Cinematográfica. O enredo narra uma história de amor entre os meninos de marmore; e os exteriores estão sendo rodados em Equil, nos Alpes Apuanos. Intérpretes principais são: Renato Baldini, Hélène Remy, Mar Lawrence, Ursula Andress, Fulvia Franco, Anita Angius, Umberto Spadaro e N. Parigi.

Altândea 318 - 1º andar — O Sobrado da Economia

«Ajuda seu irmão, blusa, abas em espécies raias, Cr\$ 60,00. Blusa de malha, Cr\$ 70,00. Blusas de tipo mata raga a Cr\$ 100,00. Confecções Amarela — Rua da Altândea, 1º andar.

LITERATURA

«A Tempestade» Em Português

AOS 63 ANOS Ilya Ehrenburg é considerado um dos maiores escritores vivos de todo o mundo. Nos 53 anos de intensa e fecunda atividade literária o mestre soviético criou dezenas de obras que tiveram profunda influência sobre inúmeros autores em vários países. Sua presença na literatura não se marca apenas pela série de romances que estão traduzidos para quase todos os idiomas mas pelos seus livros de crônicas e reportagens, os estudos de estética e artes plásticas, poemas e contos, conferências e discurso. E também por infatigável atividade, na sua condição de escritor, no movimento mundial dos partidários da paz.

Ehrenburg conseguiu sua atividade literária como jornalista, profissão que exerceu tanto em seu país como na França e outras nações europeias, tornando-se notável pelas suas reportagens, especialmente na fase do chamado "romance do nordeste". Após a guerra, «A Queda de

Paris» constituiu-se, em sua tradução brasileira, num grande êxito editorial. Foram, então, traduzidos para o nosso país, pela Editora Vecchi diversos dos livros do autor soviético.

Mais alguns dias e a Editorial Vitoria Ltda entregará aos milhares de leitores da sua coleção «Romances do Povo», a edição brasileira de «A Tempestade», romance de Ehrenburg que lhe valeu o Prêmio Stalin de Literatura. A edição nacional desta obra notável mereceu por parte dos editores o maior carinho. Numa tradução cuidadosa, «A Tempestade» será apresentada em 2 volumes, oitavo e nono da vitoriosa coleção.

O Prêmio Goncourt deste ano foi atribuído à escritora Simone de Beauvoir pelo seu livro «Les Mandarins».

Já está nas livrarias «A Capa Encantada», um maravilhoso conto do folclore chinês. É um grande presente para o seu filho.

Matrícula Nas Escolas Primárias

EM OUTROS TEMPOS mais calmos, matricular uma criança numa escola primária era um ato simples, despidos de qualquer complicação: só chegar os primeiros dias de março, a criança era conduzida à escola mais próxima com um membro adulto da família, ou até mesmo por um irmão mais velho, já estudante, e perante a diretora ou uma professora, fazia as declarações necessárias, de nome, idade, filiação, etc., e pronto. Posteriormente, então, a escola procedia aos necessários exames para a classificação da criança na classe mais conveniente, e os médicos escolares faziam os exames periódicos para constatar o estado de saúde, etc. A escola assumia assim todo o onus dessas verificações, não devolvendo nem o país, nem a criança, do motivo principal do ingresso da escola, que é a instrução.

Há uns tempos para cá, porém, tudo isso se subverteu, para desespero dessa pobre gente que acredita na escola e ainda tem a velocidade de dar aos filhos alguma instrução, fazendo para isso os maiores sacrifícios. A administração municipal parece empenharse no propósito de criar o maior número de dificuldades e complicações possíveis, levando a quem examina a questão de fora, a julgar que há mesmo a intenção deliberada de fazer com que esses pais abremegados desistam de seu intuito de educar os filhos, não só porque a Prefeitura sabe perfeitamente que está cada ano mais em falta com o povo carioca, porque não tem feito a organização escolar acompanhando o crescimento, permanentemente previsível, da população, como também porque os governos que não servem o povo, não têm qualquer interesse em instrui-lo, em educá-lo pois que isso constitui um perigo para os detentores do poder, Ja Mao Tsé-Tung dizia: «A monarquia beneficia-se com a ignorância do povo, mas não beneficiamos com sua sabedoria...»

O fato é que, atualmente, é verdadeiro inferno matricular

EDUCAÇÃO E ENSINO

um filho numa escola primária do Distrito Federal: exige-se previamente certificado de idade, atestado de vacina, um exame médico feito, em grande parte, nos postos centros médicos-pedagógicos existentes, situados em locais que exigem dos pais a perda de vários dias para acompanhá-los no cumprimento das formalidades exigidas, o que representa a falta ao trabalho e os descontos resultantes, com graves reflexos para a economia doméstica, já tão precária, e o abandono da casa e de filhos menores.

Mas, não satisfeitos com tal situação, parece que os atuais administradores da Secretaria de Educação e do Departamento de Educação Primária da Prefeitura resolvem, este ano, criar novas entraves à matrícula nas escolas primárias municipais. Sem qualquer aviso ou preparo prévio, foi determinado que a matrícula nessas escolas seja feita agora nos últimos dias do ano letivo. Quer dizer: quando as crianças estão preocupadas em fazer seus exames, para em seguida gozar o merecido repouso, e as professoras, tão sacrificadas, esgotadas por um ano de trabalho, esperam ansiosas as férias escolares, são atropeladas com essa transferência brusca da matrícula, com todas as suas complicações, para os últimos dias do ano, prolongando os trabalhos escolares além do prazo normal de terminação do ano letivo, a 16 de dezembro. Assim mais uma vez, joga-se o onus da desordem em que vivem os serviços de educação da Prefeitura nos ombros da população e das professoras: o plano de construção de prédios escolares foi abandonado, até que se chegue à situação dramática do inicio do corrente ano letivo com as filhas de pais, desde a madrugada, às portas das escolas, para obter matrícula; cerca de 100.000 crianças sem escolas; contratos com escolas particulares para matrícula de «excedentes», desdobramento das escolas em três turnos; aumento desordenado do número de alunos em cada turma; medidas excessivas que redundam em cada vez menor eficiência de ensino e transferência para as professoras dos efeitos de todo esse descalabro. E como única solução-trombeta, a construção de escolas de madeira em plena capital da República, que não foi levada a efeito.

Mas, ou muito nos enganamos, ou essa providência de transferir bruscamente da matrícula para o fim do ano letivo, contrariando a lógica e os hábitos da população, encobre mais um golpe contra o povo: como a administração sabe que faltam escolas para cerca de 50% da população em idade escolar, e não deu qualquer providência para aliviar tal situação, usa desse expediente para poder dizer depois, aos que não tiverem conhecimento da imprestável resolução, e se apresentarem, como sempre, em março, para matricular-se nas escolas: «Vocês não vieram na época determinada e agora não há mais vagas».

E o que nos leva julgar assim, são os termos da ordem de serviço nº 56, publicados no «Diário Oficial», parte da Prefeitura, em 25-11-1954, pag. 9344, na qual se solicita das diretoras das escolas primárias que obtenham uma declaração dos responsáveis pelos alunos, na forma seguinte: «Declara-se ter sido informado de que a matrícula nas escolas públicas primárias, para 1955 será iniciada em dezembro de 1954, na seguinte ordem: dias 17 e 18, confirmação de matrícula e transferência. Dia 18, matrícula de irmãos de alunos. Dias 20 e 21, matrícula de alunos novos. P. L.

Notícias

DEVERA ESTEAR, AMANHA, a revista «Comigo Ninguém Pode», de Geyssá Boscoli, no Teatrinho Jardel.

DULCINA E ODILON só ficarão mais duas semanas no seu teatro, com a peça «Fogueira do Infernos», de Juracy Camargo.

JA INICIOU SUA CARREIRA na Boite Night and Day e «show» «Momo No Frevó», de J. Maia e Max Nunes.

ENCERRANDO O CICLO de comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett, que ocorre amanhã, a declamadora e poeta portuguesa Barbara Virginia realizará, nesse dia, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de declamação, por ela mesmo organizado e promovido, a que denominou «Eu Tinha Umas Asas Brancas». Não há convite especial. Os mesmos podem ser procurados na secretaria do Teatro Municipal.

HOJE, A NOITE, no Teatro Municipal serão dados os primeiros números da temporada do Ballet do IV Centenário, que em boa hora vence ao Rio de Janeiro.

ATENÇÃO
Procure na portaria da IMPRENSA POPULAR o seu convite para o filme soviético «Vida em Flor», que será exibido no dia 18 de dezembro, às 10 horas no Auditório da ABI.

PENSÃO DO PAPAI
A melhor pensão de Copacabana. Assento e re-pelho. Rua Ronald de Carvalho, 74.

TEATRO

Roteiro do Spectador

JA EM DEZEMBRO e a maioria dos teatros permanece com as portas abertas recebendo o público que não falta, apesar de as peças apresentadas nem sempre merecerem a atenção e os cruzeiros do espectador.

No Teatro Recreio, Walter Pinto dá à revista «Eu Quero E' Me Badalar», de sua autoria e de Luiz Intêgra, Macquinha, Pedro Dias, Suzi Monteiro e outros movimentam o espetáculo.

«Fogueira do Inferno», de Juracy Camargo, continua no cartaz. Declaram o Dulcina em meados deste mês para o conjunto Dulcina-Odilon trá a Curitiba inaugurar um teatro. A comédia de Juracy Camargo foca Isha e o problema da inseminação artificial.

Cesar Ladeira e Renata Froni alcançam grande sucesso com a ópera-musical «Brasil 3.000». Trata-se de uma interessante história, onde se mostra como sócio o Brasil imperialista do ano 3.000. Há muita coisa interessante na revista do seu Senador Dantas. No elenco, entre outros: Sônia Mamede, Armando Couto, Glória Maya, Belmiro, Pitúca, Ariston e Renata Froni. Esta é um encanto.

«Nind» é a comédia comercial que «Os Artistas Unidos» resolveram montar, no palco do Teatro Rival. É uma história de adulterio para a vulgaridade dos velhos.

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um Autor», de Luigi Pirandello. Trata-se de um original solidamente construído. Possui restrições ao conteúdo da peça — (a critica está a sair).

O Teatro Brasileiro de Comédia apresenta «Seis Personagens A Procura de Um

NOTA INTERNACIONAL

Solução Para o Caso de Goa

A Tribuna da Imprensa passou a publicar no mesmo lugar em que o repugnante aventurero Lacerda destilava seu artigo diário, o discurso pronunciado pelo ditador fascista Salazar sobre o caso de Goa.

Na matéria paga em apreço, Salazar alinha uma série de alegações procurando demonstrar o direito que tem sobre aquela pedra do território indiano. Salazar mente pelos cotovilos, inclusive quando, referindo-se ao caso da independência política do Brasil, em 1822-1823, afirma ter havido uma separação amigável entre os dois países. «Separação amigável? de que modo? E o bloqueto da esquadra portuguesa durante quase um ano a céu aberto do Salvador? E as fuzas armadas em terra e mar na Bahia, no Maranhão e no Piauí? E os assassinatos de patriotas brasileiros, inclusive de religiosos, como a Madre Joana Angélica, varada a bala no peito pelos soldados inimigos?

A verdade é que se houve separação amigável em 1822-1823, muito mais razoável era que houvesse hoje para resolver o caso de Goa, quando as relações internacionais são muito mais desenvolvidas.

O povo português, entretanto, é que Salazar não quer. A manutenção de Goa é um negócio lucrativo para o Estado Português e por isso mesmo é que o «educa» lusitano, para reprimir os anseios de independência de Goa, Damão e Diu enviou para lá nos meses de agosto e setembro dois navios de guerra e cinco mercantes carregados de milhares de soldados e numerosos armamentos. Tudo isto custa ao povo português centenas de milhares de contos e põe em maior perigo a paz nessa parte do mundo.

O povo português, entretanto, demonstra não estar de acordo com Salazar. O povo português pensa que o povo de Goa, Damão e Diu deve decidir o seu destino. Para isso é necessário, não a solução das forças que Salazar apresenta, mas que lhe sejam concedidas as liberdades democráticas fundamentais, que até aqui desconhece. O povo das colônias portuguesas da Índia quer unir-se à União Indiana, conservando seus costumes e sua cultura. Não quer lutar contra a Juventude portuguesa que contra ele lança Salazar. Contra essa evidência não adiamos discursos e matérias.

Todos caminharam para a Câmara de Execução com dignidade e coragem.

CAIRO, 7 (AFP) — A imensa praça que se estende diante da prisão apresentava, hoje de manhã, um aspecto sinistro. Centenas de pessoas paradas a beira das calçadas olhavam na mesma direção: a bandeira negra que flutuava por cima da entrada da prisão.

Com efeito, seis membros da Associação dos Irmãos Muçulmanos condenados à morte, a 4 de outubro, pelo Tribunal Especial iam ser executados.

ASSASSINADO

As 6 horas, o primeiro condenado fez seu aparição; Mahmud Abdul Latif avançou com passos miúdos e as mãos acorrentadas atrás das costas, sustentado por dois guardas da prisão. Chegado diante da porta da câmara de execuções, piscou os olhos, eço pelos «flashes» dos fotógrafos, enquanto que o carpinteiro e seu ajudante lhe retiravam as algemas e atava-

MAIS 5 VEZES

A mesma cerimônia sintética repetiu-se ainda cinco vezes para os outros condenados. Youssef Lalani, chefe da organização dos Irmãos Muçulmanos foi o segundo e se dirigiu muito dignamente para a morte. Enquanto lhe atavam as braços, exclamou: «Deus perdoe aos que me fazem mal». Apesar da insistência do xeque que o assistente não repetisse a frase sacramental: «Só há um Deus e Maomé é o seu profeta». Por sua vez, desapareceu na pequena entrada. Seu pulso cessou de bater 2 minutos e 10 segundos depois da execução.

No pátio da prisão dos «rebeldes» esperavam os corpos dos supliciados. Serão entregues às suas famílias para serem inumados, mas foram proibidos os enterros fúnebres.

SONHANDO COM A WERMACHT

PARIS, 7 (AFP) — Anuncia-se em fonte autorizada que a embaixada da França em Moscou foi encarregada de tomar contacto com o governo soviético a respeito dos termos do discurso proferido pelo presidente Mendes-France na ONU. O encarregado de Negócios da França, sr. Jean Leroy, recebeu instruções para pedir ao governo soviético que dê de conhecer a sua opinião a respeito do assunto por via diplomática. Os governos britânico e norte-americano foram informados a respeito das «demarcações francesas».

Precisa-se que as «demarcações» realizadas pelo encarregado de Negócios da França em Moscou se referem à questão austriaca e que não estão em contradição com os termos das respostas dadas pelas Três Potências Ocidentais às notas soviéticas.

O terceiro condenado, Ibrahim El Yaes, partiu para a morte com um sorriso. Examinou os jornalistas e os fotógrafos amontoados à entrada da câmara de execução com um olhar não destituído de ironia. Seu pulso parou de bater 2 minutos e 5 segundos depois da execução.

Hinduak Doueir, depois da leitura da sentença, inclinou-se para o diretor da prisão e perguntou: «O que aconteceu com o meu pedido de grácia?» O major Fuad Hassan Saye afirmou-lhe que o pedido havia sido encaminhado. O condenado balançou a cabeça e pôs a orar. Três minutos e 30 segundos depois, seu pulso cessou de bater.

O quarto condenado, Abdel Kader Auda, um dos dirigentes dos Irmãos Muçulmanos, impressionou por sua calma e segurança. Enquanto caminhava recitava, com voz alta e clara, um poema. A seguir diri-

giu-se aos assistentes e disse: «Meu sangue salpicará a revolução e será sua maldição». Seu olhar firme pouso na pequena entrada, seus maxilares se contrairam mas, adiantando-se nos carrascos, dirigiu-se com passo rápido para a morte.

No pátio da prisão dos «rebeldes» esperavam os corpos dos supliciados. Serão entregues às suas famílias para serem inumados, mas foram proibidos os enterros fúnebres.

MALUNGO

Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER

RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

SO CIEDADE GER AL IMOBILIARIA LTD A TERRENOS EM AUSTIN

Junto à Estação — Sem entrada e sem juros. Servidos por trens elétricos e pela Rodovia Presidente Dutra. Lotes todos planos, a partir de Cr\$ 350,00 por mês. Se estiver interessado, recorte este anúncio e traga-o. Ele vale dinheiro.

SO CIEDADE GER AL IMOBILIARIA

OPORTUNIDADE ÚNICA.

APROVEITE-A

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 - 3.º ANDAR — SALA 306

Administradora de imóveis e lotamentos. Compra e venda de prédios, terrenos, sítios e fazendas.

CAIU O GABINETE JAPONÊS

Yoshida procurou dissolver a «Díta», mas encontrou oposição no próprio Conselho de Ministros
— A queda do governo é interpretada como uma derrota do imperialismo americano —

TOQUIO, 7 (A.F.P.) — O Gabinete Yoshida decidiu demitir-se em bloco, sem aguardar a aprovação, prevista para a tarde de hoje, da moção de desconfiança que o atingiu.

O governo abandonou seus planos de dissolução da Díta (Parlamento) e demitiu-se, declarando uma proclamação publicada ao meio-dia pelo primeiro-ministro Yoshida.

A DECISÃO

A demissão em bloco do Gabinete foi decidida após um Conselho de Ministros que durou mais de cinco horas e no qual a tese da dissolução da Díta, apoiada pelo Primeiro-Ministro, encontrou a oposição na tese da demissão, defendida pelo Ministro Minobore Obata.

DEIXOU A DIREÇÃO DO PARTIDO

TOQUIO, 7 (A.F.P.) — O ex-primeiro-ministro do Japão, sr. Shigeru Yoshida, demitiu-se hoje das suas funções de presidente do Partido Liberal Japonês. Essa demissão foi realizada logo após a demissão do governo Yoshida.

O grupo parlamentar do Partido Liberal realizará amanhã uma sessão plenária a fim de eleger o sr. Takekura Ogata, antigo vice-primeiro-ministro para o posto de Presidente do Partido.

DECLARAÇÕES DOS PARTIDOS

TOQUIO, 7 (A.F.P.) — O sr. Igniro Hatoyama, presidente do novo grupo conservador, «Partido Democrático Japonês», declarou, hoje, que contra essa evidência não adiamos discursos e matérias.

Solicitação do Governo Soviético

PARIS, 7 (A.F.P.) — Anuncia-se em fonte autorizada que a embaixada da França em Moscou foi encarregada de tomar contacto com o governo soviético a respeito dos termos do discurso proferido pelo presidente Mendes-France na ONU. O encarregado de Negócios da França, sr. Jean Leroy, recebeu instruções para pedir ao governo soviético que dê de conhecêr a sua opinião a respeito do assunto por via diplomática. Os governos britânico e norte-americano foram informados a respeito das «demarcações francesas».

Precisa-se que as «demarcações» realizadas pelo encarregado de Negócios da França em Moscou se referem à questão austriaca e que não estão em contradição com os termos das respostas dadas pelas Três Potências Ocidentais às notas soviéticas.

Anuncia-se por outro lado que o sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou e atualmente em Paris, depois de ter ido a Londres, ontém para consultas com o sr. René Massigli, atualmente embaixador da França na capital britânica e futuro secretário-general do Ministério do Exterior, seguirá amanhã para Moscou a fim de reassumir o seu posto.

COM ASSEMBLÉIA

PARIS, 7 (A.F.P.) — Anuncia-se em fonte autorizada que a embaixada da França em Moscou foi encarregada de tomar contacto com o governo soviético a respeito dos termos do discurso proferido pelo presidente Mendes-France na ONU. O encarregado de Negócios da França, sr. Jean Leroy, recebeu instruções para pedir ao governo soviético que dê de conhecêr a sua opinião a respeito do assunto por via diplomática. Os governos britânico e norte-americano foram informados a respeito das «demarcações francesas».

Precisa-se que as «demarcações» realizadas pelo encarregado de Negócios da França em Moscou se referem à questão austriaca e que não estão em contradição com os termos das respostas dadas pelas Três Potências Ocidentais às notas soviéticas.

Anuncia-se por outro lado que o sr. Louis Joxe, embaixador da França em Moscou e atualmente em Paris, depois de ter ido a Londres, ontém para consultas com o sr. René Massigli, atualmente embaixador da França na capital britânica e futuro secretário-general do Ministério do Exterior, seguirá amanhã para Moscou a fim de reassumir o seu posto.

ENERGIA ATÔMICA PARA FINS PACÍFICOS

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 7 — (A.F.P.) — De acordo com a resolução sobre a cooperação internacional para a utilização da energia atômica para fins pacíficos, aprovada no mês passado pela Assembleia Geral da ONU, o sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, dirigiu convites ao Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Grâ-Bretanha e URSS. Esses países deverão enviar delegados que sejam cientistas atômicos, os quais a comporão a comissão restrita, encarregada de preparar a conferência internacional sobre a utilização pacífica da energia atômica.

O secretário-geral da ONU

Holland na Argentina

Buenos Aires, 7 (A.F.P.) — Perón recebeu ontem em audiência o sr. Harry Holland, secretário de Estado para Assuntos Latino-Americanos, e o sr. Glen Edgerton, presidente do Banco de Exportação e Importação procedentes do Rio de Janeiro, onde participaram da Conferência Económica Interamericana.

Durante a entrevista, achavam-se presentes ministros da equipe econômica e, segundo transcrendeu, foram tratados diversos problemas econômicos, especialmente relacionados com o desenvolvimento e a expansão da iniciativa privada na América Latina.

Na oportunidade, o general Glen Edgerton explicou a nova estrutura e modalidade introduzidas no Banco de Exportação e Importação, para empresas particulares.

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER

RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

NOGUEIRA MARQUES

Advogado

INDENIZAÇÕES por acidentes e falta de empreendimento de contratos civis. Contratos Equipamentos Industriais, máquinas, bens de consumo, danos causados por morte ou lesão, danos e outras propriedades por morte ou venda. Desquite e outras causas civis.

Escrivário aberto de 7 às 18,30 com intervalo para almoço das 12 às 18,30 horas.

Rua Alvaro Alvim, 48, 8º andar, grupo 312.

OPOSIÇÃO A QUEIMA DOS LIVROS

GUATEMALA, 7 (A.F.P.) — A decisão governamental de expulsar as bibliotecas guatemaltecas de todas as obras de autores nacionais e latino-americanos considerados muito progressistas, causou grande sensação na opinião, e provocou vivas críticas nos círculos intelectuais e jornalísticos.

João Comité de Defesa da Cultura, que alega ter algumas das obras proibidas, e que o presidente Juan José Arévalo, e esta medida foi qualificada pelo jornal «Prensa Libre» como um golpe contra a liberdade de expressão.

A comissão anarcragada

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

20 Mil Operários em Greve

SAIGON, 7 (A.F.P.) — Vinte mil operários vietnamitas das oficinas e serviços das forças da União Francesa desencadearam uma greve de duração ilimitada em Saigon e no sul do Viet Nam. Pedem os grevistas que os

seus salários sejam equiparados aos salários pagos nos serviços locais. Segundo os delegados sindicais, as diferenças de ordenado estariam compreendidas entre 20 a 104%.



Repulsa às Declarações de Churchill

Amplio movimento da opinião pública britânica contra o discurso pronunciado em Woodford — Pedida nos Comuns a renúncia do "primeiro

LONDRES, 7 (IP) — A desastrosa declaração de Churchill não só desencadeou um protesto generalizado quanto também resultou num grande movimento de solidariedade entre os povos europeus.

Finalmente, para o sr. Jasuo Kawakami presidente do Partido Socialista da Díta, a renúncia de Yoshida deveria ter se verificado mais cedo.

A notícia da demissão do governo de um modo geral foi bem recebida nos círculos de negócios japoneses. Mas há uma certa inquietação que não concerne a um conflito entre os dois partidos.

Por seu lado o sr. Mosaburo Suzuki, presidente do executivo central do Partido Socialista, julga que o governo desmoronou sob a pressão da opinião pública.

Finalmente, para o sr. Jasuo Kawakami presidente do Partido Socialista da Díta, a renúncia de Yoshida deveria ter se verificado mais cedo.

A notícia da demissão do governo de um modo geral foi bem recebida nos círculos de negócios japoneses. Mas há uma certa inquietação que não concerne a um conflito entre os dois partidos.

Por seu lado o sr. Mosaburo Suzuki, presidente do executivo central do Partido Socialista, julga que o governo desmoronou sob a pressão da opinião pública.

Finalmente, para o sr. Jasuo Kawakami presidente do Partido Socialista da Díta, a renúncia de Yoshida deveria ter se verificado mais cedo.

A notícia da demissão do governo de um modo geral foi bem recebida nos círculos de negócios japoneses. Mas há uma certa inquietação que não concerne a um conflito entre os dois partidos.

Por seu lado o sr. Mosaburo Suzuki, presidente do executivo central do Partido Socialista, julga que o governo desmoronou sob a pressão da opinião pública.

Finalmente, para o sr. Jasuo Kawakami presidente do Partido Socialista da Díta, a renúncia de Yoshida deveria ter se verificado mais cedo.

A notícia da demissão do governo de um modo geral foi bem recebida nos círculos de negócios japoneses. Mas há uma certa inquietação que não concerne a um conflito entre os dois partidos.

Por seu lado o sr. Mosaburo Suzuki, presidente do executivo central do Partido Socialista, julga que o governo desmoronou sob a pressão da opinião pública.

Finalmente, para o sr. Jasuo Kawakami presidente do Partido Socialista da Díta, a renúncia de Yoshida

Unidos Venceremos a Intransigência da Light

ESTAMOS às vésperas das comemorações do Natal e Ano Bom e o aumento que já ganhamos ainda não nos foi pago.

Por quê? — todos se perguntam. A resposta a esta interrogação nós podemos encontrá-la nas seguintes cidades:

a) A ganância desmedida da Cia. Light and Power, que com a proteção e cobiçaria do governo, sonha o pagamento do pequeno aumento que obligeamos.

b) As manobras protelatórias da Cia., apoiada pelo governo, que consistem em papar o aumento sómente quando conseguir a majoração dos preços das passagens dos bondes.

Estas são os principais motivos que se antepõem ao pagamento de nosso aumento.

Mas, a nossa mais firme e decidida unidade, para mobilizar como um só homem a todos os empregados da Cia. e, assim unidos, com o apoio e a simpatia da população carioca, havemos de impor o pagamento imediato do aumento, a partir da data do acordo, isto é, de 5 de novembro passado.

Sóbre este ponto quero estender-me, porque considero fundamental, imprescindível para a nossa vitória completa e rápida, o fortalecimento urgente da nossa unidade, de nossa mais estrita solidariedade.

Nós temos, sem dúvida alguma, um objetivo comum a alcançar: o aumento imediato.

Também todos nós, por mais divergências que tenhamos, estamos convencidos que a Cia. pode pagar o nosso aumento sem necessitar recorrer à majoração das passagens dos bondes. O próprio Secretário-Geral do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, José Lopes Veras, reconhece a improcedência dessa majoração e diz um artigo publicado em "Gazeta Sindical" de

GERALDO SOARES
(Presidente eleito do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro)

novembro passado: "Não foi aceita a clausula infantil que colocava a população contra os trabalhadores".

Mas a proteção da Cia. e a cumplicidade do governo, estão criando no seio dos nossos companheiros de trabalho uma afeição e justificativa inquietante e, através da imprensa e dos seus agentes em nosso meio, a Light tem espalhado boatos e infâmias, atribuindo a demora do pagamento da aumentação à justa resistência à justa majoração das passagens com que quer escorchar ainda mais o povo carioca, do qual fazemos parte nós e nossas famílias.

O que nós queremos é o aumento pago imediatamente a partir de 5 de novembro. Nós somos empregados da Cia. Não somos nem seus acionistas e nem seus diretores e nem respondemos pelo governo que aí está.

Da vida administrativa da Cia. pouco sabemos. Quanto ela panha, como emprega seus enormes lucros e para onde os manda só sabemos pela leitura dos jornais. Portanto a elá cabe examinar sua situação.

O que nós sabemos é que com o atual salário não podemos aguentar mais. O aumento que pleiteamos é originado nessas necessidades mais elementares. O governo respondeável pelo crise inaportável que moramos a míngua, mandando "apertar o cinto".

A majoração que a Cia. pleiteia está fora de nossas capacidades. Já demos a nossa palavra. Ela sabe onde recorrer. Não somos nós que devemos ajudá-la a assaltar o bôlo do povo carioca. Ao povo, juntamente conosco, homens

da classe operária, em amplos, extensos e combativos movimentos populares podemos impedir que ela consiga mais essa criminosas majoração.

Portanto, companheiros da Cia. Light, terminar com as divergências que nos têm afastado, que têm favorecido a proteção da Cia., têm permitido a ação reacionária do governo. É o momento mais propício de reformarmos o nosso pacto de luta comum, de unidade de ação entre todos nós, quaisquer que sejam nossas opiniões e pontos de vista.

Estes são nossos sinceros oferecimentos para uma tão necessária ação comum. Assim, pensamos os que fomos eleitos para a Diretoria do Sindicato. E, conosco estão todos os que depositaram seus votos em nossos nomes. Deixemos de lado, neste momento, tudo que nos possa separar. Olhemos sómente o fortalecimento de nossa unidade, instrumento que nos dará a vitória a todos, à totalidade dos empregados da Cia. Iniciemos essa unidade entre os dirigentes e a extendamos entre todos nas várias seções da Cia. Façam isso com rapidez, a fim de que antes do Natal já estejamos com o dinheiro do aumento de bônus.

Para realizar a maior unificação de nossas forças, continuam com a assembleia iniciada no dia 26 de mês passado, que foi interrompida em virtude do adiantamento da hora. Serão discutidas hoje as penalidades a serem aplicadas em consequência dos resultados a que chegou a Comissão de Inquérito, que apurou irregularidades ocorridas durante os sete anos de intervencionismo ministerialista no Sindicato. No próximo dia 14, também as 19 horas, os metalúrgicos voltarão a se reunir em assembleia para se pronunciarem sobre a aquisição do imóvel em que funciona a nova sede, à Rua Ana Nery.

Conferentes da Marinha Mercante

Vida Sindical

Electricistas da Marinha Mercante

Para discutirem o problema dos quinquênios atrasados e outros assuntos de interesse da categoria, os electricistas da Marinha Mercante estão sendo convocados para se reunirem em assembleia geral, hoje, dia 8, às 16 horas, na sede do Sindicato.

Bancários

Os bancários escolherão, no próximo dia 10 do corrente, os novos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes de seu Sindicato. Concorrem ao pleito duas chapas, encabeçadas pelos bancários Humberto Meneses Pinheiro e Moura Maia, respectivamente apoiados pelas correntes contrárias e favoráveis à atual orientação do Sindicato.

Assembleia dos metalúrgicos

Hoje, quarta-feira, às 19 horas, os metalúrgicos continuam com a assembleia iniciada no dia 26 de mês passado, que foi interrompida em virtude do adiantamento da hora. Serão discutidas hoje as penalidades a serem aplicadas em consequência dos resultados a que chegou a Comissão de Inquérito, que apurou irregu-

laridades ocorridas durante os sete anos de intervencionismo ministerialista no Sindicato. No próximo dia 14, também as 19 horas, os metalúrgicos voltarão a se reunir em assembleia para se pronunciarem sobre a aquisição do imóvel em que funciona a nova sede, à Rua Ana Nery.

Conferentes da Marinha Mercante

Amanhã, dia 9, os conferentes da Marinha Mercante reunir-se-ão em assembleia, às 17 horas, na sede do Sindicato, para tratar de diversos assuntos de interesse da categoria.

Químicos

As eleições para a nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato serão realizadas no próximo dia 17.

Práticos de Farmácia

No dia 21 de corrente mês serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes.

Comissários Marítimos

O Sindicato dos Comissários Marítimos está convocando os associados para o pleito que será realizado no próximo dia 10, sexta-feira, para renovação dos órgãos diretores do Sindicato. Concorre ao pleito apenas uma chapa, encabeçada pelo líder marítimo Aparício Alves de Amorim.

Trabalhadores em Energia Elétrica

No próximo dia 16 os trabalhadores em energia elétrica escolherão a nova diretoria do Sindicato. Duas chapas concorrem ao pleito: uma, denominada "Democrática", é encabeçada pelo sr. José Carpinetino Pinheiro; a outra, chamada "Chapa União", tem à frente o sr. Décio Rama.

Cabineiros de elevadores

Sexta-feira próxima, dia 10, serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato dos Cabineiros de elevadores. Uma única chapa foi registrada, sendo encabeçada pelo sr. Pedro Augusto Monteiro.

Operadores Cinematográficos

As eleições para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes do Sindicato dos Operadores Cinematográficos serão realizadas nos próximos dias 27, 28 e 29 do corrente.

Cooperativa de Bebidas

Waldemar Viana, presidente da Cooperativa dos Trabalhadores em Bebidas, está convocando todos os cooperados para a assembleia-general ordinária que será realizada amanhã. Durante a cidade assembléia serão eleitos os novos membros dos Conselhos de Administração e Financeira da Cooperativa.

JORNALISTAS CARIOCAS INICIAM A LUTA POR AUMENTO IMEDIATO

Enquanto esperam o reajuste das tabelas da lei 7.037 — O Sindicato inicia os entendimentos com a entidade patronal — A F.N.J.P. recomenda medidas tendentes a fortalecer a campanha pela convocação da Comissão Paritária.

Os profissionais de imprensa carioca, segundo resolução tomada em sua última assembleia sindical, estão pleiteando aumento imediato de salários, na base de 70% sobre os níveis atuais, para o pessoal de redação e revisores. A diretoria do Sindicato acaba de enviar ofício à entidade patronal, abrindo os entendimentos em torno de um novo acordo nos moldes daquele expirado há cerca de dois meses.

A campanha pela conquista desse aumento imediato será levada a efeito sem prejuízo da campanha pela convocação da Comissão Paritária de que trata a lei 7.037, que deverá rever e reajustar as tabelas de salário-mínimo profissional.

FUNCIONÁRIOS DA COMISSÃO DE SALÁRIO

A Comissão de Salário, eleita em assembleia, e da qual participam, juntamente com a diretoria do Sindicato, diretores da Federação e membros da Comissão Permanente do V Congresso Nacional de Jornalistas, 15 associados, será reunião periodicamente na sede. Sua atuação já se faz sentir na sede da corporação, através de um Boletim especial, destinado a informar e mobilizar os profissionais de imprensa em ambas as campanhas, que se desenvolvem paralelamente: conquista de aumento imediato a entidade patronal, e fixar suas reivindicações específicas.

Ainda por iniciativa da Comissão, outros setores profissionais deverão se reunir. A reunião dos revisores seguirá-se a dos fotógrafos e a dos repórteres de setor.

COMISSÃO PARITARIA

Por seu lado, a diretoria da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais concentra todos os seus esforços na coordenação da campanha, em âmbito nacional, pela convocação em que a corporação

cabeceira se debate, e reajustamento das tabelas de salário profissional, da acordo com a orientação da F.N.J.P. e as reuniões do V Congresso e da II Conferência Nacional.

REUNIÃO DE REVISORES

Dia 15 próximo, na sede do Sindicato, convocados pelo Comissão de Salário, reunir-se-ão os revisores de jornais e revistas, a fim de discutir os termos do acordo que será apresentado à entidade patronal e fixar suas reivindicações específicas.

Ainda por iniciativa da Comissão, outros setores profissionais deverão se reunir. A reunião dos revisores seguirá-se a dos fotógrafos e a dos repórteres de setor.

COMISSÃO PARITARIA

Por seu lado, a diretoria da Federação Nacional de Jornalistas Profissionais concentra todos os seus esforços na coordenação da campanha, em âmbito nacional, pela convocação

em que a corporação

participa.

Existem 98 carros da Prefeitura parados, sendo que só o Departamento de Limpeza Urbana (transporte de lixo) elevam-se a setenta e dois.

Os carros da Prefeitura muito raramente são conservados. Carros novos são encostados com pequenos defeitos, propriedatários, para serem vendidos a interessados que já sabem de todo o jogo. Quando vão a hasta pública, peças importantes são retiradas para que não desperte o interesse de outros compradores. Já aconteceu um Cadillac novo só dar 20 mil cruzeiros em um leilão.

FALANDO EM AUSTERIDADE

Como a austerdade agora está em moda, o Superintendente de Transportes da Prefeitura esqueceu tudo isso que acontece em sua repartição. Distribuiu ontem à imprensa uma nota em que fala uma porção de coisas bonitas, como economia de gasolina e outras tantas. Diz que são resultados da tal austerdade.

Esqueceu, entretanto, o Superintendente de revelar a nova fórmula que foi encontrada para tornar caustosos os chapas-brancas. Diversos altos funcionários da Prefeitura estão trocando as chapas dos seus carros oficiais por chapas amarelas de carros particulares.

O Superintendente, em sua nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Superintendente, em sua

nota, conclui preparando o terreno para a compra de mais veículos ainda.

Disposto o Honved, Campeão da Hungria, a Participar da Copa Rio

porforadade

DESPORTE

Na terça-feira atrasada, com os 3 x 0 do Olaria atra-
vessados na garganta, o Zé Vasco Araújo ("O Jornal")
só falava no Campeonato Carioca de Remo.

Ontem, o Zé trouxe a farta. Escreveu duas laudas do
Flamengo x Olaria.

E por falar nesse prelio, diz a "Gazeta Esportiva":

"Flávio não gostou do empate, Câ pra nós, que gostou,

"gostou. Do empate em Bariri.

IMPÔNDO

Não é novidade que existe uma campanha subterrâ-
nea visando impedir a conquista do título máximo pelo
Flamengo. Segundo o Deixa apurou ontem, nova arre-
midação será feita por duas dias. E dessa vez, bem encu-
pada, habilmente disfarçada. Consiste apenas no se-
guinte: aumentar o preço dos ingressos, impedindo o
povo, Flamengo que é, de vibrar com as defensas do Gar-
ca e as aulas do dr. Rubens.

Além, convenhamos, o assunto não tem graça algu-
ma. E' até muito sério. E por isso os rapazes ati da 7^a
pagina (suplemento do "Por Fora") vão tratar da ques-
tão mais profundamente.

MONUMENTO

Depois do jogo, o Gilberto Cardoso chamou a rapa-
zinha pró tanto, pediu emprestado no Luis Vinhaia a
bandeira super-brilhante na Copa do Mundo, reviu todo
mundo e fiz um discurso presidencial. A certa altura, ex-
clamou emocionado:

— A conquista desse campeonato é para nós o mes-
mo que a penosa construção de um glorioso monumento à
nossa grandeza. Apesar das dificuldades e sacrifícios, nós
haveremos de construir a cada rodada, pedra por
pedra...

Foi quando alguém acrescentou:

— Tijolo por Tijolo...

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Pinheiro Fortemente Contundido



Os tricolores realizarão, ho-
je pela manhã, em Alvaro
Chaves, o primeiro treino de
conjunto para o embate de
domingo, em Niterói, contra o
Canto do Rio.

Ontem no individual esti-
veram ausentes Castilho, Te-
lé, Didi e Pinheiro.

PINHEIRO DIFÍCIL

De todos esses jogadores o
que se apresenta em estado
mais grave é o zagueiro Pi-
nheiro. O vigoroso jogador
contundiu-se no jogo com o
Vasco e não tem a sua escala-
ção assegurada para a pe-
leja com o niteroiense. Pi-
nheiro estará ausente do trei-
no de hoje, sendo possível
também que fique de fora no
apronto de sexta-feira.

Pinheiro sórri poupado do
treinamento

A U R. S.

Campão Mundial de Para-Quedismo

"Os soviéticos guiam o para-quedas como se fosse um automóvel", disse
um concorrente italiano

Um vespertino publicou
interessante reportagem do
jornalista francês Pierre
Petit, sobre o que foi o
Campeonato Mundial de Pa-
ra-quedismo. Diz o jornalista
que os esportistas so-
viéticos levaram uma vantagem tão grande sobre os
outros concorrentes, o fato

PARA-QUEDAS DE FORMATO DIFERENTE

Os para-quedistas ociden-
tais, ainda é Pierre Petit
que escreve, se preocupam
apenas com a maneira de
chegar ao solo. Estabelece-
ram para esse fim, uma po-
sição de queda que lhes
permite descer sem se mo-
ver a uma velocidade de 180
km por hora. São capazes
de executar, durante a que-
da, cambalhotas, espirais,
loopings etc...

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

LANTERNEROS — Rua Adal-
berto Ferreira, 20, Gávea.

MANGAIS — Rua Alexandre
Magalhães, 117.

OFICIAIS-PINTORES — Rua
Taylor, 63, 23, com o sr. Joel
Perini.

MOCAS — Rua Cerqueira Dal-
tro, 23, Cascadura.

OFICIAIS-BRACAIAS — Rue
Campos da Paz, 101.

PINTOR E LANTERNEROS —
Rua Ester de Melo, 15, Ben-
fica.

GARÇAO — Avenida Mem de
Sá, 180.

MECÂNICO — Rua São Cle-
mente, 185.

MASSAGISTA com prática.
Rua Barão de Ipanema, 75.

LUTRADORES — Caminhão
do Bocaiúva, 2259, Inhádua.

NIQUELADORES para oficina.
Rua do Camerino, 42.

MEIO-OFFICIAIS CARPINTERI-
OS — Av. Automóvel Clube,
2.570-R, Irajá.

PRATICÓ DE FARMÁCIA —
Rua Senador Vergueiro, 200-B.

SERVENTE para laboratório
Rua Haddock Lobo, 30.

SENHORA para todo o ser-
vicio. Rua José de Alencar, 22,
Paula Matos.

OFERECE-SE

ELETROSTÉTICA Rádiotécnico —
Reparações e serviços a domicílio. (P)

BOMBEIRO GAZISTA e ELE-
TRICISTA Reformas de prédios,
pinturas em geral. Aten-
ções a domicílio. Tel.: 22-0110.

MENINO com 14 anos, ativo
e inteligente, para aprendiz de
mechanico. Recados para Adilson. (2)

BOY com 14 anos, curso pri-
meiro, para aprendiz escritório ou
comercial. Recados para Adilson. (2)

TERRENO no jardim Olí-
mpio (Casas) com modesta
casa, água e transporte. Base:
Cr\$ 55.000, sendo Cr\$ 35.000,00
vista e o restante em presta-
ções. Tratar pelo tel.: 22-2208
com Batista. (1)

CAXIAS — Vende-se um bon-
ito, no Bairro Lafaiete. Tratar
com o sr. Melo. Tel.: 23-2508. (1)

BONDEIRO - HIDRÁULICO —
Exceitos a serviços a domicílio.
Avenda Manoel Duarte, 620 —
Nilo Dias.

PINTOR-PISTOLEIRO — De
móveis de aço, cirúrgicos, gal-
deiras, automóveis. Laqueação,
para indústria ou oficina me-
cânica. Recados para Jóias Vi-
teiros — 22-2070. (1)

VENDE-SE próximo a Campo
Grande, um terreno 10x30, com
um barracão composto de don-
quartos, sala e cozinha, por
Cr\$ 70.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00
vista e o restante em presta-
ções de Cr\$ 500,00. Outros
detalhes com o sr. Cunha, 24-
feira, das 12 às 14 horas, a Rue
Alfândega, 122-loja. (1)

VENDE-SE próximo a Campo
Grande, um terreno 10x30, com
um barracão composto de don-
quartos, sala e cozinha, por
Cr\$ 70.000,00, sendo Cr\$ 30.000,00
vista e o restante em presta-
ções de Cr\$ 500,00. Outros
detalhes com o sr. Cunha, 24-
feira, das 12 às 14 horas, a Rue
Alfândega, 122-loja. (1)

CASEAL PORTUGUESA para
pessoal e outros serviços. Reca-
dos: tel.: 25-3121.

AGRIMENSOR — Para qual-
quer serviço, em qualquer parte.
Acita serviços topográficos. Re-
cados pelo Tel.: 42-4228.

CARPINTERO — Reformas
de carrosselias, casas, etc. Acel-
ta diária ou empreitada. Reca-
dos para Valdir — Tel.: 22-3700.

EXCELENTE OPORTUNIDADE

Calçadas de cimento mar-
merizado, Cr\$ 120,00 "Ajus-
ta seu terra firme, blusões de raios
especial a Cr\$ 65,00, e ainda
o novo e extra especial, que
custa a Cr\$ 100,00. Confe-
ções Amário — Rue da Al-
fândega, 318, 1^o andar.

VEJA ESTES
PREÇOS

Calçadas de cimento mar-
merizado, Cr\$ 120,00 "Ajus-
ta seu terra firme, blusões de raios
especial a Cr\$ 65,00, e ainda
o novo e extra especial, que
custa a Cr\$ 100,00. Confe-
ções Amário — Rue da Al-
fândega, 318, 1^o andar.

PARIS, 6 (AFP) — A
Agência Tass anunciou que
o Campeonato de Levanta-
mento de Peso e Halteres
e o de Discos de Rotação-sobre-o-
ombro, o peso pluma soviéti-
co Ivan Oudodov estabele-
ceu dois novos recordes do
mundo: "desvolopé" a dois
braços com 111,500 kg (antigo
recorde de 107 kg, por

seu compatriota Khanouk-
chivili, em 14-4-1954, em
Moscou), e três movimentos
olímpicos, com um total de
335 kg (antigo recorde de
345 kg, por seu compatriota
Tchimakibian, em 11 de maio
de 1954).

Oudodov foi campeão olí-
mpico de campo de mundo
dos pesos gatos em 1953.

EXCELENTE
OPORTUNIDADE

Calçadas de cimento mar-
merizado, Cr\$ 120,00 "Ajus-
ta seu terra firme, blusões de raios
especial a Cr\$ 65,00, e ainda
o novo e extra especial, que
custa a Cr\$ 100,00. Confe-
ções Amário — Rue da Al-
fândega, 318, 1^o andar.

OLARIA X HUNGRIA HOJE EM GLASGOW — GLASGOW, 7 É com grande ansiedade que os meios
esportivos escoceses aguardam a peleja de amanhã entre as seleções da Escócia e da Hungria. Os húnga-
ros são apontados favoritos, dadas as credenciais por todos reconhecidas e proclamadas.

ÍNDIO PREOCUPA O FLAMENGO

Contundido no joelho e centro-avante — Hoje o primeiro coletivo para o embate com o Botafogo

O Flamengo val de vontô
em popa. Encontrando com-
promissos difíceis, tropeça,

chega a dar entender que val
car, mas acaba não calando.
Depois dos coissos duros de

domingo em Bariri, os rubro-
negros terão de enfrentar
agora o Botafogo num pele-
ja, que já começa a movimentar os torcedores.

Nesta semana botafogu-

seus colas na Gávea não
sofreram grandes alterações.

O mesmo programa. As

mesmas manobras. Tudo co-
mo tem sido feito até aqui.

Assim, hoje os profissionais

do líder invicto realizarão na

parte da tarde o primeiro

coletivo para o duell

domingo em Bariri, os rubro-

negros terão de enfrentar

agora o Botafogo num pele-
ja, que já começa a movimentar os torcedores.

Dos três o que preocupa

realmente é Indio. Há o perigo

de um derrame no joelh

o centro-avante e por

isso Indio deverá ser pou-
pado do treinamento da se-
mana.

OS CONTUNDIDOS

Sofreu o Flamengo três

balas na peleja com o Olí-

ria: Tomires, Zagalo e Indio.

O primeiro com uma contu-

ndo do flanco direito, o se-
gundo contundido no tórax

inferior da perna direita, o

terceiro atingido no joelho

esquerdo.

Dos três o que preocupa

realmente é Indio. Há o perigo

de um derrame no joelh

o centro-avante e por

isso Indio deverá ser pou-
pado do treinamento da se-
mana.

Voltaram Ari e Bibi

aptos, portanto, a voltarem a

prestar serviços à equipe.

Contudo, ainda não foi da-
da uma palavra final sobre

o aproveitamento dos dois

ataques na peleja com a Portu-
guesa. Pirlo os observava

muito nos próximos treinos.



Edson voltado para voltar à zaga direita.

Alterações no Bangu

ZAGA DIREITA E COMANDO, OS PONTOS FRACOS

REDUZIDOS OS BENEFÍCIOS DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

MARINHEIROS DO NAVIO INGLÊS PROTESTAM CONTRA O MAU TRATO



Voltaria às Mão
do Prefeito
A mensagem sobre
aumento dos bondes

Até ontem o sr. Edgar de Carvalho, relator da mensagem do prefeito Alm. Pedro que pede aumento de passageiros de bonde, não havia concluído seu parecer. Mas tudo indica que ainda hoje o prefeito receberá de volta a sua mensagem, alegando a Câmara do Distrito incompetência para a fixação de novas tarifas. Esta é a opinião dominante no plenário. O sr. Alm. Pedro, pelo visto, terá de enfrentar sozinho o caso do aumento das passageiros de bonde.

Negada Hospitalização
Ao Menor

NITERÓI — A nossa subseção recebeu uma reclamação contra os diretores do Hospital Antônio Pedro, que se negaram a receber naquele nosocomio o menor Irineu, filho da senhora Laurides Francisca de Souza. A criança, acentuada, necessitava cuidados médicos e repouso, impossíveis de lhe serem proporcionados por sua genitora que, em difíceis condições de vida, é forçada a «emparar» no corredor de uma repartição pública.

Nos hospitais destinados pelo governo a atender à população pobre, sómente os «empistolados» conseguem uma vaga.

Indignados com o tratamento que têm, os 35 marinheiros do navio inglês "Muswell Hill", que se acha atracado no armazém n.º 11 do Cais do Porto, realizaram, ontem, diversos protestos, particularmente contra a péssima comida que lhes foi servida. A alimentação constava apenas de repolho mal cozido, enquanto, por outro lado, os oficiais saboreavam, como a reportagem verificou, geléias e pudim como sobremesa. Os marinheiros, todos de origem indiana e paquistanesa, estavam maltrapilhos e abatidos fisicamente. Nada nos falam, mas, depois de exibirem seus pratos, mostraram a sujeira existente no navio. Lixo e detritos por toda a parte, o que bem demonstra como vivem e trabalham ali. (No clichê, os marinheiros, quando almoçavam).

Necessária a Campanha Pela Conquista do Abono de Natal

Declarações do sr. Silvério Manoel da Silva à IMPRENSA POPULAR — Os hoteleiros devem participar da campanha

Procurado, ontem, pela nossa reportagem o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Hoteleiros, Silvério Manoel da Silva, manifestou-se favorável a uma campanha pela conquista do abono de natal e ainda se referiu à reunião dos Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores, da qual participou.

O ABONO

— Considero justo o abono, disse o entrevistado. Espero que os patrões do comércio hoteleiro deem o abono aos trabalhadores hoteleiros, que estão contando em passar um dia melhor, como as outras corporações.

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE

A reunião efetuada dos Sindicatos, Federações e Confederações de Trabalhadores visou entrosar um movimento contra a ameaça do voto presidencial a aposentadoria integral aos 55 anos. O projeto se encontra no Palácio do Catete e o presidente da República tem dez dias para votar ou devolvê-lo ao Parlamento. Sabe-se que a tendência do sr. Café Filho é votar.

Sobre o assunto

Sobre o assunto, nos diz o presidente do Sindicato dos Hoteleiros:

UMA COMISSÃO SOLICITA AUDIÊNCIA

— Uma comissão solicitou audiência com o presidente da República para que não vote a lei de aposentadoria aos 55 anos, recentemente aprovada pelo Congresso.

DESCONTEMENTO

Prosseguindo, acrescenta

Lesado Pelo I.A.P.I. em Seis Meses de Benefício

Casado e com filhos o operário se encontra na mais completa miséria

tutos entregues à própria sorte.

Ontem, procurando novamente receber o que lhe é devido, no Pôsto do Largo do Machado, Francelino foi informado de que sua alta fóra dada: nada lhe deviam e nada lhe pagariam. Que voltasse ao trabalho. O operário requereu exame por Junta Médica.

Em nossa redação, tendo relatado a fome desumana pela qual tem sido tratado pelo Instituto, e a situação de miséria em que sua família se encontra, lavrou enérgico protesto.

CONDENADOS A FOME

Desde então, o operário vem tentando receber o benefício a que tem direito:

Cr\$ 1.578,00, migalhas, com a qual teria que sustentar esposa e filhos e custear o tratamento prescrito. Nada recebeu até agora. Em 14 de outubro passado foi-lhe avisado que receberia o benefício na terceira segunda-feira daquela mês. Mais uma vez tratava-se de mentira para iludir um pouco mais, de vez que, segundo o orientação do governo, o plano é liquidar de vez com a Previdência Social, deixando os segurados dos insti-

tutos entregues à própria sorte.

Ontem, procurando novamente receber o que lhe é devido, no Pôsto do Largo do Machado, Francelino foi informado de que sua alta fóra dada: nada lhe deviam e nada lhe pagariam. Que voltasse ao trabalho. O operário requereu exame por Junta Médica.

Em nossa redação, tendo relatado a fome desumana pela qual tem sido tratado pelo Instituto, e a situação de miséria em que sua família se encontra, lavrou enérgico protesto.

Artigos de Natal nas Feiras-Livres

Informam do Departamento de Abastecimento da Secretaria da Agricultura que será permitida, nas feiras-livres e nos mercados regionais, no período de 15 de dezembro corrente a 6 de janeiro próximo vindouro, a venda de artigos de Natal, considerados como tal os gêneros classificados como castanhas, nozes, avelãs, amêndoas, frutas secas e abacaxis.

Nas feiras-livres a autorização abrange aos feirantes que comerciam com gêneros alimentícios, excetuados os de «aves», ovos e pequenos animais, «peixes» e «charque». Nos mercados regionais aqueles artigos poderão ser expostos à venda também nos compartimentos que negociam com gêneros alimentícios, excluídos os de «carne», «pescado», «aves», ovos e pequenos animais. Para comércio de confeiteiros.

CHATO EM AÇÃO

O «Diário da Noite» é

conhecido nas rodas de imprenta como a clôaca dos Asso-

sociados da Aasic Chateaubriand. Pois bem, mundo des-

screvelo, o «Diário da Noite» pôs-se em campo, a fim de tratar da situação esco-

lar. O «Diário da Noite» pede

policlínico conta os pais

dos alunos, dizendo que estes

prejudicam as aulas.

NOVA MEDIDA DE "AUSTERIDADE": AUMENTADOS OS DESCONTOS DOS TRABALHADORES APOSENTADOS OU LICENCIADOS — ORGA-
DO O POSTO DO IAPI, NA TIJUCA, POR SOLDADOS DA POLÍCIA MI-
LITAR — "PARA NAO HAVER RECLAMAÇÕES"

TEMENDO OS PROTESTOS dos contribuintes contra os benefícios rebaixados que receberam, ontem, o governador do Sr. Café Filho fez cerrar o posto do IAPI da Tijuca, na Rua Pinto Figueiredo, por um pelotão de praças da Polícia Militar. Eram diversos soldados comandados por um cabo, todos armados de revólveres e porretes de borracha.

— Pra ninguém dizer nada! — explicou-nos um dos praças.

E salientou que estava solidário com os contribuintes, pois, «a gente passa

fome com 3.000 cruzeiros, quanto mais com 1.400».

REBAIXA

E A "AUSTERIDADE"

Perguntamos a um funcionário a razão das diminuições nos benefícios, no que respondeu: «E' a austeridade do decretos do governo». Tratava-se de uma pilharia, pois, logo depois, acrescentava: «Uma pilharia que está custando a Standard Electric, sr. Isaura Ribeiro Marques, com Cr\$ 1.580,00, perderam 101 cruzeiros.

Todos os componentes das três filas que havia no posto do IAPI, quando lá estivemos, protestavam contra a medida do governo.

— Que querem que eu faça com essa migalha? — perguntava Telma Mariz Avelar, enquanto o sr. Virgílio de Farias, que fôr receber o benefício de sua esposa, d. Ana Farias, operária da Fábrica de Tecidos Minerva, desabafava: «Absurdo. Não querem mais nem que o pobre se alimente!»

A REDUÇÃO

A redução dos benefícios é decorrente da revogação do decreto de 1º de maio do ano

passado, sobre previdência social. Com esta revogação, os Institutos começaram a fazer os descontos das mensalidades à base da legislação anterior, o que veio prejudicar grande número de aposentados e pensionistas.

Pratas da Policia Militar para reprimir os protestos dos contribuintes do IAPI, que, ontem, receberam seus benefícios rebaixados.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, QUARTA-FEIRA, 8 DE DEZEMBRO DE 1954 ☆ N° 1.373

O GOVERNO COCA-COLA EM GUERRA COM AS BAIANAS DO ACARAJÉ

Na Câmara, o deputado Morena denuncia a "blitz-krieg" dos estrategistas de 24 de agosto contra vendedores de cocadas, pés-de-moleque e amendoim — Deputados udenistas tomam a defesa dos heróis da austeridade

"Não querem mais nem que o pobre se alimente", diz a reportagem do sr. Virgílio Farias.

O IAPI Não Socorre

O carpinteiro José Saturnino da Silva esteve em nossa redação para entregar uma carta, na qual protesta contra o IAPI. Diz que desde 9 de agosto ando por São e Meia para conseguir o auxílio-doença, já que se encontra enfermo do coração. Já fiz mal de 20 exames. É contribuinte do IAPI desde a fundação, em dezembro de 1938. Não lhe é dada nenhuma resposta. Nem trabalha, nem recebe os benefícios do IAPI a que tem direito. Está passando toda sorte de privação.

O deputado Aliomar Barreto, em aparte, disse que o deputado Morena não tinha razão ao atribuir ao general Juarez e ao brigadeiro Eduardo Gomes a culpa de perseguir as "baianas" e sim preocupados com os altos interesses nacionais. Um padre de Goiás, de nome Fonseca e Silva, protestou pelo fato de Morena ter se referido a ligosidade de aquelas personalidades, afirmando ainda que o orador representava um "pôde estrangeiro".

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.

O deputado Roberto Morena denunciou as últimas bravatas dos srs. Juarez Távora, Eduardo Gomes e Café Filho, cujo governo, agora, depois da prisão de médicos e da ocupação militar de hospitais, entregava-se a operações de patrulha contra as "baianas" doceiras.